

AVALIAÇÃO SEMIQUANTITATIVA DE TEORES DE MERCÚRIO TOTAL EM SEDIMENTO E EM *Pygocentrus nattereri* KNER, 1858 (PIRANHA) NA BACIA DO ALTO PARAGUAI, MATO GROSSO, BRASIL

Clautenes Maria de Almeida Ferreira¹; Áurea Regina Alves Ignácio²; Claumir César Muniz³; Allegra Viviane Yallouz⁴.

¹Mestranda em Ciências Ambientais/UNEMAT, Cáceres/MT. e-mail: klautenes@hotmail.com; ²Professora Orientadora, Departamento de Ciências Biológicas, UNEMAT, Cáceres/MT; ³Professor, Departamento de Ciências Biológicas, UNEMAT, Alta Floresta/MT; ⁴Pesquisadora do Centro de Tecnologia Mineral (CETEM/RJ).

Introdução

Quando elementos como o mercúrio são indiscriminadamente lançados no ambiente, a água, o solo e a biota são prejudicados. No Brasil, a contaminação mercurial é mais preocupante em áreas de garimpo de ouro.

Objetivo

Avaliar de forma semi-quantitativa, a contaminação por mercúrio total (THg) em sedimento e em piranha (*Pygocentrus nattereri* Kner, 1858), através do Método Allegra, no trecho da Bacia do Alto Paraguai que se estende da nascente do rio Paraguai até a foz do rio Jauru.

Metodologia

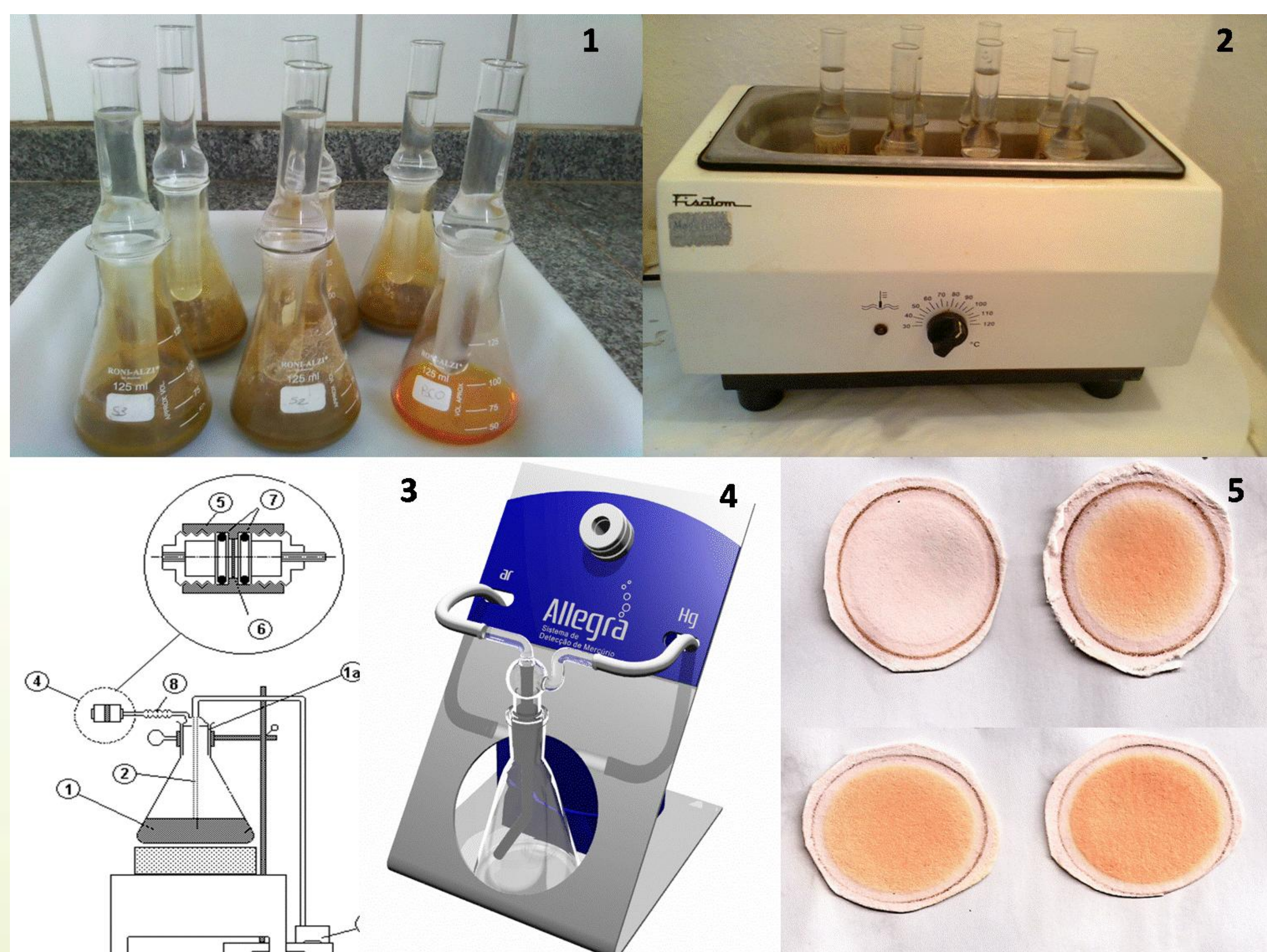


Figura 1: Etapas do Método Allegra. (1) sistema de digestão; (2) digestão em banho-maria; (3) sistema de determinação em detalhes; (4) sistema de determinação; (5) comparação colorimétrica - papéis detectores.

Resultados

- Sedimento - Dentre as amostras de sedimento analisadas, nenhuma apresentou teores de mercúrio superiores ao menor valor de referência para contaminação ambiental (170 ng.g⁻¹).
- Pescado - os teores de THg presentes no pescado analisado apresentaram comportamento diferente para cada ambiente estudado, sendo maiores em Alto Paraguai e menores em Cáceres.

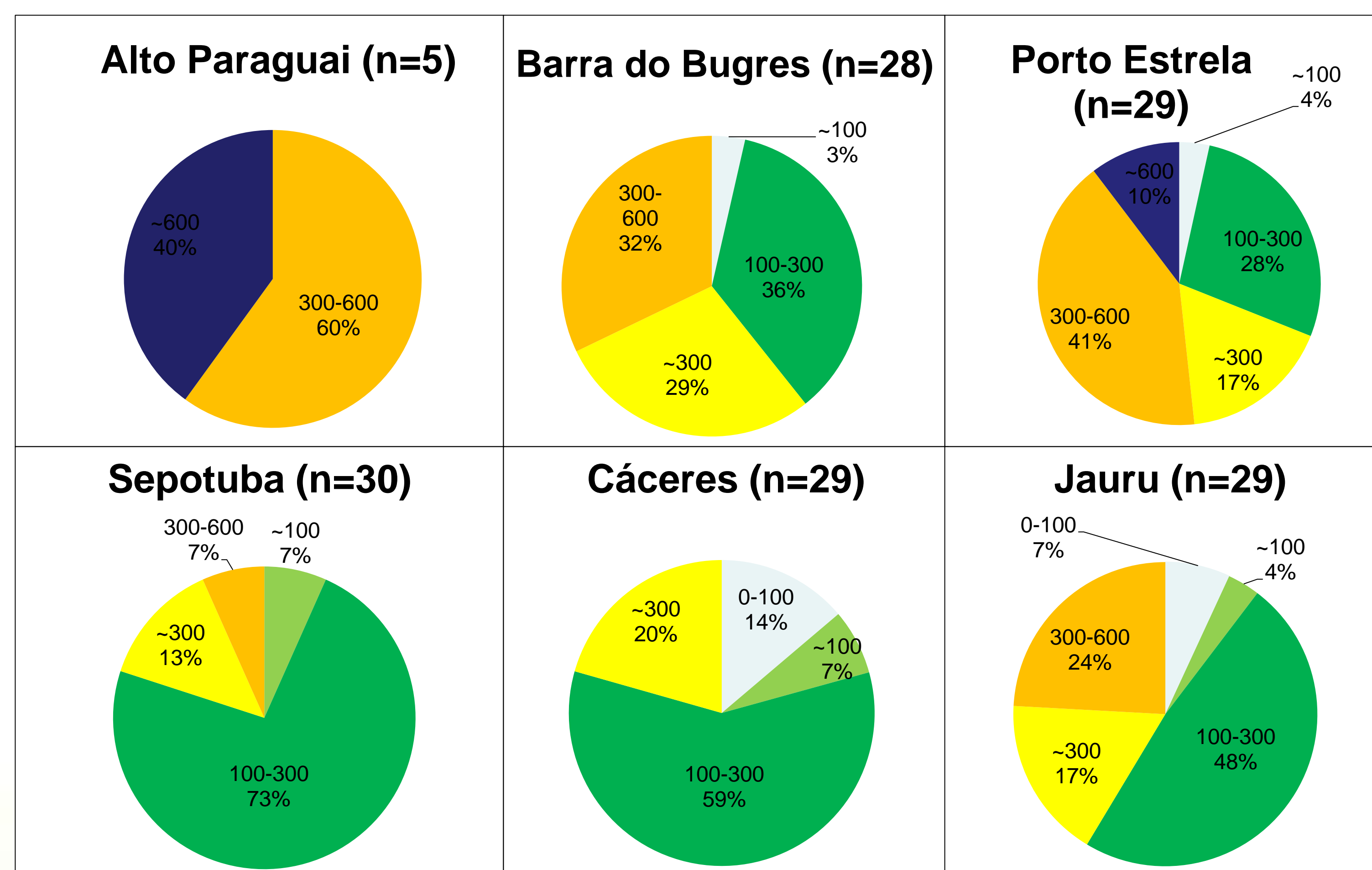


Figura 2: Teores de THg em *P. nattereri* do rio Paraguai (ng.g⁻¹), por ponto amostral.

Conclusão

No trecho estudado existem pontos que devem ser monitorados e novos estudos devem ser realizados a fim de avaliar as possíveis causas da contaminação existente e possíveis medidas mitigadoras desta, embora não sejam resultados alarmantes, pois não foram encontrados teores de THg superiores a 170ng.g⁻¹ em sedimento ou 600ng.g⁻¹ em pescado.